

Cidades.

Obra pública na mira da população

Novo sistema do Tribunal de Contas vai permitir que população denuncie andamento de obras públicas. Funcionamento começa em março de 2013. *Página 07*

EDITORA:
CINTIA ALVES
calves@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

JARDIM CAMBURI

NOITES VIOLENTAS

Os 39 mil moradores só contam com dois PMs após as 22h

▲ DANIELLA ZANOTTI
dzanotti@redgazeta.com.br

Moradores e comerciantes estão cada vez mais acudados pela insegurança em Jardim Camburi. A preocupação com assaltos e furtos está fazendo com que as pessoas se recolham mais cedo em casa. Fiéis também evitam frequentar a igreja tarde da noite.

Apesar de Jardim Camburi ser o bairro com a maior população do Estado, os mais de 39 mil moradores só contam com uma dupla de policiais nas ruas após às 22h. Durante o dia, 12 homens se revezam na ronda.

A informação é do presidente da Associação de Comerciantes de Jardim Camburi, Lisandri Paixão Santana Lima. O número foi divulgado em junho. "Todos estão com medo. O efetivo é muito pequeno para um bairro grande como o nosso e a maior parte dos roubos acontece à noite", reclama.

O contingente de policiais é menor que o da Praia da Costa, com 19 PMs no bairro, que tem 31.083 mil habitantes, cerca de 8 mil moradores a menos que Jardim Camburi. A PM afirma que o efetivo na região não foi reduzido e que existe sim a presença policial no bairro - apesar de não revelar números.

Há um mês, a dona de casa EM conseguiu escapar de uma tentativa de sequestro

EFETIVO

12

militares

Atuam diariamente no policiamento do bairro Jardim Camburi durante o dia.

relâmpago em Jardim Camburi. "Estava entrando no carro após sair da farmácia quando um rapaz me abordou. Eu consegui me soltar dele, que pegou as chaves e fugiu. Estou apavorada".

O pastor da Primeira Igreja Batista em Jardim Camburi, Joarês Mendes, diz que a maioria dos fiéis prefere o horário mais cedo do culto no domingo por conta da insegurança. "Recentemente, duas pessoas tiveram experiências de assalto. Uma chegando a um supermercado e a outra enquanto aguardava atendimento em uma pizzaria", revela.

O subsecretário estadual de Segurança Pública, Guilherme Pacífico, afirma que não há previsão, agora, de um reforço policial no bairro. Ele ressalta que 150 PMs devem se formar em breve, além da abertura de concurso com 1,1 mil vagas para soldados. "Com a transferência da 4ª Companhia da PM para Jardim Camburi (que ainda será construída), haverá um acréscimo natural no bairro", completa.

Engenheiro é rendido na saída de pizzaria

MARCOS FERNANDEZ



Com medo de ser vítima de assalto novamente, engenheiro evita sair à noite

▲ "Estamos reféns dos bandidos", desabafa um engenheiro mecânico, 32, que foi alvo da violência em Jardim Camburi. Ele saía de uma pizzaria num domingo à noite, quando um dos homens colocou a arma na sua cabeça e, em seguida, assaltou o estabelecimento. "Foi um susto muito grande. Fui abordado por trás e os bandidos agiram rápido. Eles levaram carteiras e bolsas de outros clientes. Depois, fugiram em um carro. É um absurdo o que acontece no bairro", lembra. Depois do episódio, o engenheiro evita andar pelas ruas da região à noite.

Gerente de loja fica duas vezes na mira de bandidos

RICARDO MEDEIROS



Em uma das ações, ladrão se passou por cliente

▲ Por duas vezes, uma gerente de loja em Jardim Camburi ficou na mira de bandidos. Na primeira, um homem entrou armado com um capacete na cabeça. "Foi horrível. A gente nunca sabe como reagir. O bairro está abandonado", diz a gerente, que pede para não ser identificada. Na

Ladrões colocam arma na cabeça de comerciante

RICARDO MEDEIROS



A vítima estava no caixa quando foi rendida

▲ Cinco bandidos assaltaram uma lanchonete em Jardim Camburi há dois meses, por volta das 23h30. "Estacionaram sem fazer barulho e já foram colocando a arma na minha cabeça, já que eu estava no caixa. Nunca mais vou esquecer o que aconteceu", desabafa a comerciante,

que também é moradora do bairro. "Jardim Camburi virou rota de fuga dos bandidos e ninguém faz nada a respeito. Não vemos mais policiamento como antes", completa. Os comerciantes reclamam que a insegurança piorou desde que o Destacamento da Polícia Militar (DPM) foi desativado.

Impasse na construção de Batalhão

▲ A nova sede da 4ª Companhia da PM seria erguida no mesmo terreno onde está desativado o DPM de Jardim Camburi. Mas a Sesp avaliou como pequena a área e agora espera que a Pre-

feitura de Vitória doe um espaço maior. Mas a administração municipal informou que não tem planos, no momento, de ceder outro terreno, já que a área do DPM foi doada para o Estado em 2010.